



Disciplina: **Ação Pública e Intervenção Local** (Optativa)

Carga horária: 30 h    Créditos: 2

### **Objetivo:**

Refletir, à luz das perspectivas da socioantropologia do desenvolvimento, sobre os processos de intervenção em nível local com ênfase nas políticas e projetos de desenvolvimento no espaço rural e no papel dos agentes mediadores.

### **Ementa:**

Princípios de pertencimento dos grupos locais e a institucionalidade da vida coletiva. A ação pública como processo de interação entre ação governamental e ação coletiva e o papel de agentes mediadores. A ação pública como ser diacrônico. Antropologia dos dispositivos de apoio ao desenvolvimento. Como descrever a intervenção pública no espaço rural. Intervenção pública e sistema de atores. Os projetos e políticas de desenvolvimento como arena. A intervenção local como processo permanente de construção de sentido: mediação e referencial da ação pública. Intermediação, institucionalização e legitimação: entre construção de autonomia e reprodução das relações tradicionais de dominação. A intervenção local e a dimensão humana nos projetos de desenvolvimento: variáveis sociológicas e culturais. Participação, saber e organização social local. Saberes locais e a produção de interface social entre as populações locais e os diferentes tipos de instituições de pesquisa e de desenvolvimento: descontinuidades e intermediações.

### **Referências:**

ALBALADEJO, C. O diálogo em vista a uma interação entre os saberes dos agricultores e os saberes dos técnicos: uma utopia necessária. Seminário de "Comemoração de 10 anos de presença e serviço do CAT à classe camponesa"; 1998 set 8; Marabá. Marabá: FATA/CAT; 1998.

BARÉ, J-F. (éd.). L'évaluation des politiques de développement: approches pluridisciplinaires. Paris: L'Harmattan, 2001.

BARÉ, J-F. En quoi peut bien consister une anthropologie appliquée au développement? In: BARÉ, J-F. Les applications de l'anthropologie: un essai de réflexion collective depuis la France. Paris: Karthala, 1995. p. 141-178.

BARÉ, J-F. L'anthropologie et les politiques de développement: quelques orientations. Terrain, 28. Talence: Orstom, 1997b. p. 139-152.



- BARÉ, J-F. L'intervention de développement comme activité intellectuelle. In : BARÉ, J-F (dir.) Parole d'experts : études sur la pensée institutionnelle du développement. Paris : Karthala, 2006. pp. 3 – 28.
- BERGERET, Pascal. L'appui aux capacités paysannes d'innovation. Analyse d'expériences. Paris: Editions du GRET, 2005.
- BIERSCHENK, T.; CHAUVEAU, J-P.; OLIVIER DE SARDAN, J-P.(org.) Courtiers en développement. Mayence: APAD:Karthala, 2000. 328p.
- CARNEIRO, Marcelo S. Práticas, discursos e arenas: notas sobre a socioantropologia do desenvolvimento. Sociologia & Antropologia, v. 2, p. 129-158, 2012.
- CERNEA, M. M. (ed.). La dimension humaine dans les projets de développement : les variables sociologiques et culturelles. Paris : Karthala, 1998.
- CHAMBERS, R.; PACEY, A.; THRUPP, L. A. (edited by). Farmer First. Farmer innovation and agricultural research. London: Intermediate Technology Publications; 1989.
- CHAMBERS, R.; RICHARDS, P.; BOX, L. Agricultores Experimentadores e Pesquisa. Rio de Janeiro: PTA; 1989.
- CHAMBERS, Robert. Métodos abreviados y participativos a fin de obtener información social para los proyectos. In: CERNEA, Michael M. (Coord.). Primero la gente: variables sociológicas en el desarrollo rural. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1995. p. 587 - 611.
- DARRE, J. -P. La production de connaissance pour l'action. Arguments contre le racisme de l'intelligence. Paris: Editions de la maison des sciences de l'homme / INRA; 1999.
- DARRE, J. P. L'invention des pratiques dans l'agriculture. Vulgarisation et production locale de connaissance. Paris: Ed. Karthala; 1996.
- DOUGLAS, Mary. Como as instituições pensam. São Paulo: EDUSP, 1998.
- GEERTZ, C. O Saber Local. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes; 1997.
- GOODY, J. Domesticação do Pensamento Selvagem. Lisboa: Editorial Presença; 1988.
- JOBERT, B. Rhétorique politique, controverses scientifiques et construction de normes institutionnelles : esquisse d'un parcours de recherche. In : FAURE, A. ; POLLET, G. ; WARIN, P. La construction du sens dans les politiques publiques : Débats autour de la notion de référentiel. Paris : L'Harmattan, 1995. pp. 13 – 24.
- LEVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. Campinas: Papirus; 1997.



LONG, N. (ed.) Encounters at the interface. A perspective in social discontinuities in rural development. Wageningen Studies in Sociology 27. Wageningen: Agricultural University, 1989.

LONG, N. Du paradigme perdu au paradigme...retrové? Pour une sociologie du développement orientée vers les acteurs. Bulletin APAD, n° 7. Marseille : Hohenheim, 1994, p. 11-34.

LONG, N. ; VILLAREAL, M. L'enchevêtrement du savoir et du pouvoir dans les interfaces du développement. In : SCOONES, I. ; THOMPSON, J. La reconnaissance du savoir rural : savoir des populations, recherche agricole et vulgarisation. Paris et Wageningen : Karthala et CTA, 1999. pp. 73 – 88.

LONG, N.; LONG, A. (ed ). Battlefields of knowledge. The interlocking of theory and practice in social research and development. Londres: Routledge; 1992.

MULLER, P. Esquisse d'une théorie du changement dans l'action publique : structures, acteurs et cadres cognitifs. Revue française de science politique, vol. 55, n° 1, février 2005, p. 155 – 187.

NEVES, Delma Pessanha. Mudança social: exorcizando fantasmas. Antropolítica, revista contemporânea de Antropologia e Ciência Política, vol. 1, n. 1, jan-jun de 1995a: 49-73.

OLIVIER DE SARDAN, J. -P. Anthropologie et développement. Essai en socio-anthropologie du changement social. Paris: Karthala; 1995.

POLLET, G. ; WARIN, P. La construction du sens dans les politiques publiques : Débats autour de la notion de référentiel. Paris : L'Harmattan, 1995.

ROLING, N. Extension science. Information systems in agricultural development. Cambridge: Cambridge University Press; 1990.

SCHRODER, Peter. A Antropologia do desenvolvimento: é possível falar de uma subdisciplina verdadeira? Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 1997, v. 40, n°2.

SIMÕES, A. O desenvolvimento rural visto como diferentes regimes de ação. In: MOTA, D. M. da.; SCHMITZ, H.; VASCONCELOS, H. E. M. (Orgs.). Agricultura familiar e abordagem sistêmica. Aracaju : SBSP, 2005. p. 199-222.

SIMÕES, A. Os (des)caminhos da intervenção de desenvolvimento: agricultores e pesquisadores no processo de co-construção social da demanda social. [Dissertação de mestrado]. Belém: Universidade Federal do Pará; 1999.

VEIGA, I. Saber e Participação na transformação dos sistemas de produção da agricultura familiar amazônica [CD-ROM]. Anais do V Simpósio Latino-americano sobre Investigação e Extensão em Pesquisa Agropecuária - IESA / V Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção - SBSP; 2002 5; Florianópolis, Brasil. Florianópolis: IESA/SBSP; 2002.